

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE A SITUAÇÃO CRÍTICA DOS MERCADOS E FÉRIAS LIVRES DO MUNICÍPIO DE OLINDA REALIZADA NO DIA 24 DE MAIO DE 2017, NA CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA.

Às 10:00h do dia vinte e quatro de maio de dois mil e dezessete, no Plenário da Câmara Municipal de Olinda, teve início a Audiência Pública sobre a Situação Crítica dos Mercados e Feiras Livres do Município de Olinda. **O vereador Jesuíno Araújo assumiu a presidência e declarou aberta a Audiência Pública.** A mesa foi composta pelas seguintes autoridades: Jesuíno Araújo (vereador desta Casa e autor do pedido desta audiência), Eud Johnson (Secretário de Saúde de Olinda), Aline Leite (representante da Vigilância Sanitária de Olinda), Valdir Herculano (Presidente da Associação do Mercado de Peixinhos), João Luiz (Secretário de Turismo, Desenvolvimento Econômico e Tecnologia), Everaldo (Diretor Executivo de mercados e Feiras Livres) e João Pé no Chão (vereador desta Casa). Foi apresentado um vídeo contendo depoimentos de usuários e feirantes, os quais citaram problemas relacionados com a falta de segurança, vigilância, serviços gerais, diretoria para organizar o mercado, bicicletário, etc. Registrada a presença do vereador João Pé no Chão. **O vereador João Pé no Chão assumiu a presidência da audiência neste momento.** O Presidente concedeu a palavra ao vereador Jesuíno Araújo. Jesuíno revelou ter boas expectativas com atual gestão, elogiou o trabalho do Secretário de Turismo João Luiz e ressaltou a importância de se ter uma resposta positiva e efetiva para a população nesta audiência. Reclamou do fato de os comerciantes estarem utilizando recursos próprios para resolver os problemas do mercado público, quando na verdade esse trabalho seria da Prefeitura, utilizando os impostos que são pagos pela população. Sugeriu que a Prefeitura fizesse uma reforma e uma reestruturação na feira de Peixinhos, garantindo que os comerciantes iriam fazer questão de pagar um condomínio para a manutenção daquela área. Questionou a Everaldo (Diretor Executivo de Mercados e Feiras Livres) o porquê de não ter sido feita a entrega dos banheiros da feira de Caixa D'água. O vereador também relatou problemas na feira de Caixa D'água como: trânsito complicado, falta de vagas de estacionamento para automóveis e também falta de vagas para os caminhões fazerem descarregamento de materiais. Revelou que o deputado federal Daniel Coelho está à disposição de colocar emendas destinadas à Secretaria de Turismo de Olinda para melhorias na organização das feiras e mercados. Perguntou se a Secretaria de Saúde tem algum projeto em andamento com relação à fiscalização da Vigilância Sanitária. **O vereador Jesuíno Araújo assumiu a presidência da audiência neste momento.** O Presidente concedeu a palavra ao Secretário de Saúde, Eud Johnson. Eud destacou a importância da Vigilância Sanitária para a qualidade de vida da população. Colocou a Secretaria de Saúde à disposição para ajudar no que for preciso. O Presidente concedeu a palavra à representante da Vigilância Sanitária de Olinda, Aline Leite. Aline falou que a proposta da Vigilância Sanitária, no município de Olinda, é a de produzir conhecimento e orientar as pessoas e ela disse, ainda, que a intenção da Vigilância não tem caráter punitivo e lembrou que a punição só acontece nos casos necessários, previstos em lei. Revelou que a proposta inicial da Vigilância Sanitária é a de se unir com a Secretaria de Turismo para oferecer à população cursos de Boas Práticas de manipulação nos serviços de alimentação. O Presidente concedeu a palavra a Valdir Herculano, Presidente da Associação do Mercado de Peixinhos. Valdir revelou que a situação do mercado é a mais terrível possível, em todos os sentidos. Sugeriu que fosse feita uma revitalização geral naquela área. Criticou a omissão das gestões passadas no tocante à iniciativa de ações para melhoria dos mercados públicos. Revelou que recebeu informações de que o mercado público de Peixinhos está sendo processado pelo Ministério Público, correndo o risco de ser fechado, e disse não saber exatamente o motivo. O Presidente concedeu a palavra ao vereador João Pé no Chão. João perguntou ao Secretário de Turismo se existe a possibilidade de abrir, junto à Caixa Econômica, uma linha de crédito para os comerciantes. Falou que a Câmara de Vereadores de Olinda está unida com a população para tentar resolver todos os problemas possíveis dos mercados públicos. O Presidente registrou a presença de Sérgio Bacelar, administrador do mercado público de Peixinhos e também do

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

vereador Algério. O Presidente concedeu a palavra a João Luiz, Secretário de Turismo, Desenvolvimento Econômico e Tecnologia. João citou vários crimes presentes nos mercados públicos, tais como: tráfico de drogas, prostituição infantil, produtos vencidos, comercialização de forma inadequada, violência ao meio ambiente, dentre outros. Revelou que a conversa que teve com o prefeito Lupércio, em que o prefeito pedia para que fosse criado um plano de reestruturação dos mercados públicos. Falou que a situação ideal seria fazer a destruição total e reconstrução dos espaços, e disse que o problema é que não havia verba disponível. **JOÃO LUIZ (SECRETÁRIO DE TURISMO, DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TECNOLOGIA)** *“Vamos usar como base o mercado de Peixinhos. Dentro do mercado de Peixinhos nós temos aproximadamente 70 mercadeiros. Do lado de fora do mercado, temos aproximadamente 200. Dos 70 mercadeiros, se a gente fosse fazer uma conta dos últimos 20 anos do não recolhimento da taxa de uso e ocupação do solo, e se a gente fosse colocar uma taxa de R\$ 50,00 reais mensais, o equivalente a R\$ 12,50 por semana. Considerando que são 20 anos ou 240 meses, nós teríamos uma dívida de cada mercadeiro de aproximadamente R\$ 12.0000,00. Diante dessa desestruturação, a gente tem que ter uma solução que seja rápida, eficiente e permanente. Chegamos à seguinte conclusão: não dá mais para o Poder Público fingir que vocês não estão lá, nem dá para vocês fingirem que o Poder Público não existe. Como o papel da nossa secretaria é o de fazer a política pública dos mercados, o que a gente está propondo é uma construção conjunta, uma construção em parceria. Para o mercado de Caixa D'água, que já está mais adiantado, o secretário Evandro Avelar fez algumas intervenções lá, recuperou o banheiro, fez a pintura, deu uma geral lá e a gente está com o compromisso assumido com o prefeito Lupércio de até o dia 30 de maio a gente encerrar, junto com os comerciantes de lá, o plano de reordenamento daquele mercado. Vamos fazer um plano de ocupação daquilo ali. Um dos problemas é as bancas de feiras, que estão uma bagunça, estamos tentando arranjar a solução, como o vereador João Pé no Chão falou, de conseguir uma linha de crédito para que os comerciantes adquiram suas barracas e não ocorra o absurdo que o vereador Jesuíno denunciou, um comerciante chegar a pagar 300, quase 400 reais de aluguel de uma banca de feira por mês, quando se fosse contratar um serralheiro e fizesse bancas em grande escala, o custo não chegaria a 1000 reais. Então, com poucos meses de aluguel, se pagaria o equipamento permanente. A ideia da gente é tentar conseguir uma linha de crédito para que os próprios detentores das permissões coordenem a construção desses equipamentos e o cara venha a pagar a aquisição daquele equipamento em suaves prestações de no máximo 50 reais por mês. Então, nesse primeiro momento, iremos fazer a ação paliativa, não é a ação definitiva, mas em paralelo a gente já está construindo a ação definitiva. Para Peixinhos, nós fizemos uma pesquisa e vimos que existe uma área onde funciona precariamente a feira, que é uma área muito boa, ao lado a gente ainda tem um galpão, que na gestão anterior tentou-se fazer uma cozinha industrial e aí o convênio já foi encerrado, e a gente está em uma articulação junto a Central de Abastecimento CEASA para a gente construir um projeto naquela área ali, que seria o projeto definitivo e a gente teria condições de tirar todos aqueles comerciantes que ocupam irregularmente a calçada na beira da Presidente Kennedy. Iriamos acabar com aquela bagunça na frente do mercado e inclusive fazer o que a comunidade de Peixinhos tanto almeja: uma área pública de lazer. Vou mostrar o Projeto de Reestruturação dos Mercados Públicos Municipais. Essa ideia é uma ideia revolucionária, porque esse projeto é todo construído a base de containers. A vantagem é que os custos desses mercados chegam a quase 50% menos do que se fossem construídos com alvenaria e a velocidade da construção faz com que seja feito em menos da metade do tempo. A gente está negociando com a CEASA para ver se ela instala uma unidade lá, porque a ideia era ela instalar uma unidade, credenciar os comerciantes e fornecer exclusivamente para os comerciantes comercializarem lá. Com isso, a CEASA vai ter menos 300 carros indo buscar mercadoria na CEASA, o grupo da CEASA que topa fazer essa operação vai ter mais de 200, quase 300 clientes permanentes e a gente vai ter mercadoria de melhor qualidade e com preço acessível. Essa é uma sugestão que nós, já mostramos ao prefeito e já estamos correndo atrás dos recursos. A construção de um mercado*

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

desses se fosse de alvenaria ficaria em torno de 8 milhões de reais. Nesse sistema de boxes fica perto de 4 milhões de reais. Só que são 293 estabelecimentos. Outra coisa, em cada ponta são dois banheiros, masculino e feminino, com capacidade para atender de 6 a 8 pessoas simultaneamente. Na parte de fora ficaria a praça de alimentação, que seriam lanchonetes e restaurantes, e essa praça foi projetada para funcionar além do horário do mercado. Esse trabalho foi feito pela nossa secretária já no segundo mês de gestão, antes do carnaval e agora a gente está indo atrás dos patrocinadores para que a gente possa viabilizar isso. Eu fiz uma outra conta da situação hoje do mercado de Peixinhos. Se nós temos 70 mercadeiros e 200 do lado de fora e a gente cobrasse uma taxa mensal de associação de R\$ 100 para os mercadeiros internos e R\$ 50,00 para os comerciantes externos, nós teríamos uma arrecadação mensal de R\$ 17.000,00. Com R\$ 17.000,00 dá para contratar: 3 vigilantes (R\$ 6.000,00) e 2 zeladores (R\$ 3.000,00). Ainda sobraria R\$ 8.000 para: material de limpeza, investimento e até uma remuneração para o administrador. Então, na verdade, a solução para os mercados não está difícil, basta que os comerciantes se conscientizem que a partir de agora essa cultura de gratuidade não vai existir mais, a gente vai montar um plano com vocês, com a associação. Inclusive, o estatuto da associação está terminando de ser preparado, está se terminando de tirar o CNPJ, já para a gente começar essa experiência. O papel da Prefeitura vai ser fiscalizar os comerciantes que não estiverem contribuindo. A gestão desse dinheiro vai ser da associação, ou seja, a gestão vai ser de vocês. Com o dinheiro, vocês vão poder ter o banheiro limpo, organizado, vão ter o mercado vigiado, etc. Quando saírem desse paliativo e for para esse equipamento, vão ser quase 300 comerciantes, se a gente botar, para uma loja maior, uma taxa de 60 reais, e para uma loja menor, uma taxa de 30 reais, vai ter uma receita de mais de 20 mil reais por mês e com esse dinheiro dá tranquilamente para esse mercado se manter. Realmente esse projeto demora muito, mas a gente também está fazendo algumas ações para deixá-lo mais rápido, está chegando aqui na Câmara de Vereadores o projeto de criação de uma Agência de Desenvolvimento Econômico. Essa agência está sendo criada justamente para isso.” O Presidente concedeu a palavra ao vereador Algério. Algério revelou, como morador de Peixinhos, o abandono em que se encontra o mercado público daquela localidade. Pediu à atual gestão que o projeto dos mercados fosse feito visando ser também um local de lazer para as famílias. O Presidente concedeu a palavra a Sérgio Bacelar, administrador do mercado público de Peixinhos. Sérgio criticou a situação caótica do mercado de Peixinhos e a falta de atenção do Poder Público. O Presidente concedeu a palavra à senhora Maria Jose das Dores. Maria criticou a situação atual dos mercados públicos de Olinda e pediu que o Poder Público oferecesse melhores condições de trabalho em tais mercados. O Presidente concedeu a palavra ao senhor Cláudio César, gerente da divisão de medicamentos da Vigilância Sanitária. Cláudio explicou o trabalho educativo que vem sendo realizado pela Vigilância Sanitária para fazer com que os comerciantes tomem ciência das regras previstas na legislação. O Presidente concedeu a palavra a Jaiton Inácio, gerente de alimentos da Vigilância Sanitária. Jaiton explicou que o trabalho da Vigilância está estritamente baseado na legislação e não há qualquer intenção de ser inimigo de qualquer pessoa. O Presidente concedeu a palavra ao senhor Paulo. Paulo relatou as dificuldades encontradas no mercado de Peixinhos. Registrada a presença do vereador Saulo Holanda. O Presidente Jesuíno Araújo perguntou ao secretário João Luiz se já havia condições de a Secretaria colocar uma barreira para que não se entre animais e também coloque um bicicletário na feira de Peixinhos. O Presidente concedeu a palavra ao secretário de Turismo João Luiz. João propôs ao presidente da associação que até próxima semana ele apresentasse uma comissão de representantes para discutir e definir um regulamento, as necessidades e as prioridades, para que quando sair o CNPJ da associação, já firmar o convênio e já começar a fazer as soluções propostas. Com relação aos banheiros, o secretário João Luiz entrou em contato com uma empresa e pediu uma suplementação da Fazenda para fazer a contratação dessa empresa para instalar os banheiros. Com relação à segurança jurídica, será dado um novo título de permissão para os comerciantes que foram cadastrados e será feita uma gestão compartilhada. O Presidente concedeu a palavra à representante da Vigilância Sanitária de Olinda, Aline Leite. Aline agradeceu a todos e se

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

colocou à disposição para ajudar no que for preciso. O Presidente concedeu a palavra ao vereador Jorge Federal. Jorge falou que visitou os mercados públicos de Caixa D'água e Peixinhos e relatou as situações irregulares presentes em tais mercados. Afirmou que a responsabilidade direta das feiras livres é do Poder Público. Criticou a falta de um representante da Secretaria de Serviços Públicos. Sugeriu que a Prefeitura fizesse projetos de reestruturação dos mercados públicos, crie uma normatização de utilização para aqueles concessionários e preveja penalidades para o caso de não cumprimento de normas. Falou que ele não vê com bons olhos fazer a divisão da responsabilidade do mercado, a não ser que fosse uma Parceria Público-Privado (PPP). O Secretário João Luiz explicou que o convênio com a associação é uma ação paliativa para resolver a situação de forma emergencial. Explicou também que o vereador Jesuíno sinalizou uma emenda através do deputado Daniel Coelho para fazer um aporte na Agência de Desenvolvimento Econômico, com fim específico de construção de um novo mercado central de abastecimento de Peixinhos. O vereador Jorge Federal agradeceu a explicação e apoiou o caminho adotado pelo secretário João Luiz. Finalizou dizendo que o secretário João Luiz pode contar com a Câmara de Vereadores de Olinda para ser dada a urgência nesse projeto. O vereador Jesuíno Araújo agradeceu a presença de todos os presentes na audiência. E como mais nada constou, lavrou-se a presente ata que será assinada pela Presidente e pelo Secretário.



JORGE FEDERAL - Presidente



JESUÍNO ARAÚJO - Secretário